

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODERIA AMEAÇAR A SEGURANÇA NACIONAL, SEGUNDO O CHEFE DA INTELIGÊNCIA CHINESA

Donald Trump condena uma conspiração perniciosa contra a inteligência artificial, e a única que se beneficia dela é a China, escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. “O único controle ou salvaguarda de que a IA precisa é um presidente forte e inteligente, e os EUA têm isso de sobra”, afirmou o presidente americano. Ele também atacou o presidente da Anthropic, Dario Amodei, que no sábado anterior havia defendido uma desaceleração para permitir uma melhor compreensão dos riscos decorrentes das novas capacidades da inteligência artificial. Por sua vez, o chefe da inteligência chinesa considerou que a inteligência artificial poderia ameaçar a segurança nacional, pois potências estrangeiras poderiam usar essa tecnologia para desestabilizar o país.

(*Deutsche Welle, 14-09-2026*)

WASHINGTON CONSIDERARIA RETIRAR DA EUROPA DEZENAS DE MILHARES DE MILITARES AMERICANOS

O Departamento de Defesa dos EUA consideraria retirar dezenas de milhares de soldados da Europa. A emissora americana *NBC News* divulgou essa informação na quinta-feira, citando autoridades americanas e ocidentais, atuais e antigas. Segundo essa informação, a retirada poderia envolver 25 mil pessoas, aproximadamente um terço do total, ou até 40 mil, metade do total. A *NBC* informou que Alemanha, Itália e Espanha provavelmente estariam entre os países afetados, acrescentando que os líderes dessas três nações haviam se oposto ao presidente Donald Trump em relação à operação militar americana contra o Irã. De acordo com a *NBC*, a perspectiva de uma redução drástica das tropas americanas alarmou os dois partidos no Congresso americano e os governos europeus. Ainda segundo a emissora, os opositores ao plano consideraram que essas reduções “incentivarão a agressão russa, semearão dúvidas entre os parceiros americanos em outras partes do mundo e privarão o Exército americano de plataformas logísticas que permitem aos EUA enviar rapidamente suas forças ao Oriente Médio ou à África”. O governo Trump pressionou os demais membros da OTAN para que desempenhassem um papel mais importante na própria defesa. O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, anunciou uma revisão de seis meses da presença militar americana na Europa durante uma reunião dos ministros da Defesa da OTAN em junho. Uma autoridade do Pentágono declarou à *NHK* que o departamento estava realizando consultas profundas com o Departamento de Estado, o Congresso, a OTAN e os aliados dos EUA como parte dessa revisão.

(*Rádio Japão Internacional, 19-09-2026*)

TERRORISMO

PELO MENOS 13 MORTOS EM ATAQUE ATRIBUÍDO AO BOKO HARAM NO EXTREMO NORTE DE CAMARÕES

Um ataque terrorista atribuído ao Boko Haram matou 13 civis na noite de quarta para quinta-feira, na aldeia de Madegoua, no departamento de Logone-et-Chari, localizado no extremo norte de Camarões. Na noite de quinta-feira, 17 de setembro, eram aproximadamente duas horas da manhã quando os atacantes surpreenderam os moradores enquanto dormiam. O saldo é particularmente grave: 13 civis foram mortos de forma covarde; uma décima quarta vítima, a única sobrevivente do massacre, foi levada ao hospital particular de Mada, onde recebe atualmente cuidados intensivos. Segundo fontes municipais, essas incursões sangrentas parecem ter sido uma operação de retaliação. Alguns meses atrás, uma grande carga de munições destinada aos combatentes jihadistas havia sido apreendida na região. Esse novo drama lembra a fragilidade da segurança no extremo norte de Camarões.

(*Rádio Vaticano, 18-09-2026*)

NO NOROESTE DO PAQUISTÃO, MUITAS VÍTIMAS APÓS UM SUPOSTO ATENTADO SUICIDA

Pelo menos 16 pessoas, entre elas 11 civis e cinco policiais, foram mortas e mais de 50 ficaram feridas em um suposto atentado suicida contra um complexo policial no noroeste do Paquistão, na sexta-feira, durante a oração, informaram autoridades. As vítimas foram registradas depois que um veículo carregado de explosivos atingiu o portão do Old Police Lines, no distrito de Kohat, na província de Khyber Pakhtunkhwa, informou uma autoridade policial de alto escalão citada pelo veículo local *Geo News*. O responsável pelo hospital do distrito de Kohat, Tahir Ali Shah, confirmou que 15 corpos haviam sido transportados para o estabelecimento, juntamente com pessoas feridas. A polícia de Khyber Pakhtunkhwa identificou as vítimas fatais como 11 civis e cinco policiais. A polícia informou que um “terrorista” também havia sido morto após o ataque. A explosão abriu uma cratera do lado de fora da mesquita situada no complexo policial. Além disso, sete militantes foram mortos pelas forças de segurança paquistanesas durante duas operações realizadas na província do Baluchistão, no sudoeste do país, informou a rádio pública *Radio Pakistan*.

(A Voz da Turquia, 18-09-2026)

Um veículo-bomba avançou contra uma delegacia de polícia no noroeste do Paquistão e explodiu, deixando pelo menos 21 mortos e mais de 100 feridos. A polícia da província de Khyber Pakhtunkhwa informou que a explosão ocorreu na tarde de sexta-feira, perto de uma mesquita situada dentro do complexo da delegacia. A imprensa local informou que 15 policiais e seis civis morreram, e que 103 pessoas ficaram feridas. Um grupo extremista islâmico que atua na região teria reivindicado o atentado. A polícia investiga o incidente, considerado um atentado suicida. A polícia local e outras autoridades realizam operações antiterroristas nessa província que faz fronteira com o Afeganistão. No entanto, cresce a preocupação diante de uma nova deterioração da segurança, depois que uma explosão ocorrida no mês passado diante de uma delegacia deixou 16 mortos.

(Rádio Japão Internacional, 19-09-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA TCHECOS DEDICAM MÁXIMA ATENÇÃO ÀS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS RUSSOS

“A República Tcheca está enfrentando uma guerra híbrida conduzida pela Rússia”, declarou na quinta-feira o primeiro-ministro Andrej Babiš, em reação aos alertas de seu homólogo polonês, Donald Tusk. Segundo o chefe do governo tcheco, os serviços de inteligência dedicam a máxima atenção aos riscos relacionados às atividades dos serviços russos dirigidas contra o país. Tusk soou o alarme no Parlamento polonês, advertindo que a Rússia estava preparando ataques híbridos, envolvendo especialmente drones e mísseis, contra os países que apoiam a Ucrânia. Babiš esclareceu que os serviços tchecos avaliavam continuamente as informações disponíveis e as compartilhavam com seus parceiros internacionais, sem fornecer mais detalhes por razões de segurança. Do lado da oposição, várias autoridades saudaram essa declaração, não sem ironia. O líder do partido cívico-democrata ODS, Martin Kupka, falou em “tomada de consciência”, enquanto o presidente do partido Prefeitos e Independentes (STAN), Vít Rakušan, pediu ao governo que não cedesse nem ao pânico nem a uma falsa sensação de segurança e que reforçasse a cooperação com os aliados da OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 18-09-2026)

MILITAR

NA COREIA DO NORTE, CINCO UNIDADES DE ARTILHARIA E MÍSSEIS REALIZARAM EXERCÍCIOS CONJUNTOS DE ATAQUE

A agência oficial de notícias norte-coreana (KCNA) anunciou hoje que várias unidades participaram de “exercícios conjuntos de ataque” em 12 de setembro, no dia seguinte ao fim do Freedom Edge, exercício militar conjunto realizado pela Coreia do Sul, pelos EUA e pelo Japão. Segundo a KCNA, participaram do exercício elementos de cinco unidades de artilharia e mísseis. Vários novos sistemas de combate foram mobilizados, entre eles diferentes tipos de drones de ataque, mísseis de cruzeiro estratégicos, lançadores de foguetes termobáricos de grande calibre e mísseis balísticos táticos. Pyongyang afirmou que todos atingiram seus

alvos “com precisão de 100%”, garantindo ao mesmo tempo a coordenação e a simultaneidade dos ataques. Ryu Chang-son, diretor do Escritório de Artilharia do Estado-Maior Geral do Exército Popular da Coreia (EPC), declarou que o treinamento tinha como objetivo melhorar a capacidade de “*desorganizar completamente as forças inimigas*” assim que uma ordem fosse dada. Ele acrescentou que as capacidades de retaliação continuariam sendo reforçadas por meio de exercícios práticos. Além disso, essa informação não foi divulgada nem pelo *Rodong Sinmun*, jornal oficial do Partido dos Trabalhadores destinado ao público norte-coreano, nem pela *Rádio Central Norte-Coreana (KCBS)*. Ela foi transmitida ao exterior apenas pela *KCNA*.

(KBS World Radio, 14-09-2026)

VÁRIAS INFRAESTRUTURAS MILITARES SAUDITAS FORAM ALVOS DE OPERAÇÕES HOUTHIS

Os houthis do Iêmen anunciaram nesta segunda-feira, 14 de setembro, o lançamento de uma ampla operação contra várias infraestruturas militares na Arábia Saudita. Dezenas de drones e mísseis balísticos teriam tido como alvo, entre outras instalações, hangares de aviões de caça, radares, pistas de pouso e depósitos de munição da base aérea Rei Khalid, em Khamis Mushait, no sudoeste do reino. O movimento afirma agir em retaliação a ataques aéreos sauditas anteriores. Paralelamente, autoridades iemenitas e membros dos houthis anunciaram a tomada das ilhas Grande Hanish e Pequena Hanish, no sul do mar Vermelho. Essa evolução poderia ameaçar uma importante rota marítima usada pela Arábia Saudita para exportar seu petróleo, contornando o estreito de Ormuz. Na semana passada, os houthis também haviam anunciado a tomada do porto de Mocha e da ilha de Mayun, no estreito de Bab el-Mandeb, onde agora controlam posições localizadas a aproximadamente 32 km da base militar americana em Djibuti. A escalada das tensões faz temer novas perturbações no abastecimento mundial de petróleo.

(A Voz do Vietnã, 14-09-2026)

SEGUNDO A REUTERS, TERIAM OCORRIDO CONVERSAS ENTRE OS LÍDERES HOUTHIS E AUTORIDADES AMERICANAS

Autoridades americanas teriam mantido conversas com os líderes dos houthis no Iêmen, enquanto os rebeldes apoiados pelo Irã e a Arábia Saudita continuam se enfrentando. A agência de notícias *Reuters* citou fontes segundo as quais autoridades americanas teriam se reunido com representantes houthis na embaixada dos EUA em Mascate, capital de Omã, neste fim de semana. Os houthis intensificam sua ofensiva contra o governo interino iemenita, apoiado pela Arábia Saudita. Eles ampliaram seu controle sobre as áreas ao redor do estreito de Bab el-Mandeb, uma rota marítima estratégica do mar Vermelho. Os houthis teriam declarado às autoridades americanas que não pretendiam atacar navios americanos, israelenses e comerciais, com exceção dos pertencentes à Arábia Saudita. O site de notícias americano *Axios* citou fontes segundo as quais o presidente americano Donald Trump deveria conversar com os líderes dos países do Golfo em 22 de setembro, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. Essas discussões deveriam tratar principalmente das propostas americanas sobre uma estratégia a ser adotada depois que suas operações militares contra o Irã terminassem. Resta saber se elas permitirão superar o impasse, enquanto os combates continuam entre a Arábia Saudita e os houthis.

(Rádio Japão Internacional, 18-09-2026)

INÍCIO DO BUREBISTA 26, UM AMPLO EXERCÍCIO REALIZADO PELAS FORÇAS ARMADAS ROMENAS

As forças aéreas romenas realizarão, de 14 a 25 de setembro, o exercício Burebista 26. Trata-se de um exercício complexo, realizado segundo um cenário fictício, que envolve todas as estruturas de comando, controle e execução das Forças Aéreas, com o apoio das Forças Terrestres e das Forças de Operações Especiais. O objetivo do exercício é treinar as estruturas das forças aéreas romenas em um contexto integrado e conjunto entre as forças. O exercício envolverá o deslocamento de material militar e pessoal por via terrestre, além de voos em baixa altitude por todo o território romeno.

(Rádio Romênia Internacional, 14-09-2026)

SEGUNDO O MINISTRO DO INTERIOR BÚLGARO, OS RISCOS RELACIONADOS AOS DEPÓSITOS DE MUNIÇÃO SÃO SUBESTIMADOS

“Há uma subestimação dos riscos, não apenas na empresa EMKO, mas em todas as companhias que administram e guardam depósitos de munição”, disse o ministro do Interior, Ivan Demérdjiev, à imprensa, a respeito das explosões ocorridas em 10 de agosto e 11 de setembro em depósitos de munição da EMKO, informa a BTA. Essa é uma atividade perigosa, e a atual conjuntura geopolítica contribui para aumentar os riscos. As medidas de segurança devem levar isso em conta, inclusive no que diz respeito às regras de armazenamento de produtos perigosos, afirmou o ministro. Demérdjiev observou que, alguns dias antes da explosão mais recente, seu Ministério havia inspecionado esse depósito e constatado falhas nas medidas de segurança. A polícia está investigando todas as possibilidades relacionadas a essa explosão, e é cedo demais para indicar sua causa, esclareceu o ministro.

(Rádio Bulgária, 14-09-2026)

NOS EUA, RELATÓRIO DO PENTÁGONO CONFIRMA ESCASSEZ DE MUNIÇÕES LIGADA À GUERRA NO IRÃ

Em relatório publicado na segunda-feira, o inspetor-geral do Departamento de Defesa informa a existência de uma *“escassez”* nas reservas estratégicas, após vários meses de operações militares intensivas. A constatação contrasta com as declarações do presidente americano Donald Trump, que ainda no início de setembro garantia que os EUA dispunham de *“quantidades praticamente ilimitadas de munições”*. Segundo o relatório, a operação americana Fúria Épica, realizada contra o Irã entre 28 de fevereiro e 30 de junho, custou aproximadamente 33,4 bilhões de dólares, o equivalente a quase 29 bilhões de euros. Desse montante, 22,3 bilhões de dólares foram destinados exclusivamente às munições usadas nas operações. *“Os gastos com munições durante essa operação provocaram uma escassez nos estoques estratégicos e revelaram gargalos nas indústrias responsáveis pela reposição das munições”*, observa o documento. O Pentágono ressalta, contudo, que tomou medidas para acelerar a produção e recompor seus estoques. O reconhecimento oficial dessa escassez ocorre depois de vários meses de negativas por parte do governo Trump. Em julho, notícias da imprensa haviam informado o racionamento de determinados mísseis americanos, especialmente os interceptadores. O governo rejeitou essas informações na época, e Trump afirmou que os EUA dispunham de *“quantidades enormes de munições”*. O presidente americano ainda declarou, no início de setembro, que as reservas americanas eram *“praticamente ilimitadas”*. O relatório do Pentágono, contudo, fornece um quadro mais preocupante do estado das capacidades militares americanas. Segundo o documento, as retaliações iranianas danificaram ou destruíram centenas de edifícios e instalações em bases americanas no Kuwait, no Bahrein, no Catar, nos Emirados Árabes Unidos, na Arábia Saudita, no Iraque, em Omã e na Jordânia. O relatório, que abrange especialmente os meses de abril a junho, registra perdas e danos significativos entre as aeronaves americanas: quatro caças F-15 foram destruídos, um F-35 foi danificado e sete aviões-tanque KC-135 foram danificados ou destruídos. Até 30 drones MQ-9 Reaper também teriam sido destruídos. O documento estima ainda em mais de 50 mil o número de militares americanos envolvidos no conflito, iniciado em 28 de fevereiro por ataques israelenses e americanos contra o Irã. As retaliações iranianas e as de seus aliados também danificaram edifícios diplomáticos americanos em quatro países: Iraque, Kuwait, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, segundo o relatório. O reconhecimento dessa escassez evidencia, assim, as dificuldades que Washington agora enfrentará para recompor seus estoques de munições e manter as capacidades militares, após vários meses de intenso envolvimento no Oriente Médio.

(A Voz da Turquia, 15-09-2026)

Inspetores-gerais do governo americano afirmam que a operação realizada pelos EUA contra o Irã provoca uma escassez de munições e que o aumento da capacidade de produção levará um tempo *“considerável”*. A equipe de inspeção-geral do Departamento de Defesa compilou e apresentou na segunda-feira ao Congresso seu primeiro relatório sobre as operações militares. O documento cobre o período de abril até o fim de junho. Ele informa que o consumo de munições durante as operações *“provocou escassez nos estoques estratégicos e revelou a presença de gargalos na base industrial para o reabastecimento”*. O relatório afirma que o Pentágono está trabalhando para ampliar as linhas de produção, tornar as cadeias de abastecimento mais confiáveis e reforçar a cooperação com seus aliados, mas ressalta que *“a base industrial de defesa precisará de um prazo significativo para aumentar sua capacidade de produção”*. O texto também esclarece

que cinco aviões de caça e sete aviões-tanque foram danificados ou destruídos, e que cerca de 30 drones foram abatidos. Além disso, centenas de edifícios e instalações em bases americanas no Oriente Médio sofreram danos. O relatório acrescenta que as infraestruturas diplomáticas americanas no Iraque, país vizinho do Irã, foram atacadas mais de 600 vezes. O presidente americano Donald Trump escreveu na segunda-feira nas redes sociais que havia recebido um relatório segundo o qual “os EUA produzem mais armas sofisticadas de elite do que em qualquer outro momento de sua história”. Ele acrescentou: “Elas são entregues diariamente às nossas forças no Oriente Médio e além dele.” O presidente afirmou que seu país já dispunha de um grande estoque de mísseis de cruzeiro e interceptadores.

(Rádio Japão Internacional, 16-09-2026)

NO JAPÃO, PERDEU-SE O CONTATO COM UM DRONE DE RECONHECIMENTO GLOBAL HAWK

As Forças de Autodefesa Aérea do Japão anunciaram que perderam contato com um grande drone de reconhecimento por volta das 13 horas de terça-feira. O Global Hawk está estacionado na base aérea de Misawa, na província de Aomori. Ele desapareceu a aproximadamente 50 km da costa da província de Tottori, sobre águas internacionais. As Forças de Autodefesa e a Guarda Costeira japonesa estão procurando o aparelho. A Guarda Costeira afirma ter encontrado, ao largo da província de Tottori, o que parece ser uma parte da aeronave. As autoridades informam que nenhum dano a navios foi registrado na região.

(Rádio Japão Internacional, 15-09-2026)

SEGUNDO TEERÃ, UM SUPERPETROLEIRO QUE TENTAVA ATRAVESSAR ORMUZ TERIA EXPLODIDO AO ATINGIR UMA MINA

A Marinha do Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC) do Irã anunciou na segunda-feira que um superpetroleiro que tentava atravessar o estreito de Ormuz pela rota “proibida”, ao sul da via navegável, explodiu e pegou fogo depois de atingir minas navais. Segundo um comunicado publicado no *Sepah News*, site oficial de notícias do IRGC, a Marinha afirmou ainda que os esforços para conter o incêndio no petroleiro, identificado como *El Gaia*, foram inúteis e que o navio inteiro estava envolto em chamas. Acrescentou que haviam sido emitidos alertas sobre os riscos relacionados ao uso da rota “ilegal” dessa via navegável estratégica, destacando que o estreito continuava fechado e sob o controle das forças navais iranianas. Mais cedo naquele dia, a Autoridade Iraniana do Estreito do Golfo Pérsico (PGSA), órgão responsável pelo tráfego marítimo no estreito de Ormuz, advertiu as seguradoras e as sociedades classificadoras contra o fornecimento de serviços a navios que figuravam em sua lista atualizada de embarcações “em infração”. Em uma mensagem publicada em sua conta na plataforma de mídia social X, a PGSA declarou que as companhias de seguros, os clubes de proteção e indenização (P&I) e as sociedades classificadoras “são advertidos contra o fornecimento de serviços a esses navios, a fim de evitar as consequências decorrentes das relações com essas embarcações”.

(Rádio China Internacional, 15-09-2026)

A PRESENÇA DE ARMAS AMERICANAS EM ÓRBITA TERRESTRE É CONFIRMADA PELO SECRETÁRIO DA USAF

As Forças Armadas americanas confirmaram, em 14 de setembro, pela primeira vez, o posicionamento de armas em órbita terrestre. Falando durante a Conferência sobre Ar, Espaço e Ciberespaço, em National Harbor, no estado de Maryland, o secretário da Força Aérea, Troy Meink, informou que a Força Espacial americana (USSF) agora dispõe, em órbita, de “armas de controle espacial” capazes de proteger as forças militares americanas contra ações hostis. Trata-se da primeira confirmação pública, por uma autoridade do Pentágono, de um posicionamento americano de armas em órbita. Segundo Meink, esses sistemas fazem parte das capacidades de controle do espaço, incluindo meios cinéticos e não cinéticos, que podem ser usados para fins defensivos ou ofensivos. Washington, contudo, não especificou nem o tipo de armas, nem sua quantidade, nem sua localização exata.

(A Voz do Vietnã, 15-09-2026)

RÚSSIA PEDE DESMILITARIZAÇÃO TOTAL DO ESPAÇO APÓS ANÚNCIO DA EXISTÊNCIA DE ARMAS AMERICANAS EM ÓRBITA

Os EUA confirmaram pela primeira vez um posicionamento de armas no espaço, enquanto a Rússia pede a desmilitarização total do espaço e a China alerta para os riscos inerentes a tal iniciativa. Em 14 de setembro, o secretário americano da Força Aérea, Troy Meink, havia informado que a Força Espacial americana havia posicionado em órbita “*armas de controle espacial*” destinadas a proteger as forças americanas contra ameaças externas. Em reação, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, declarou em 15 de setembro que o espaço deveria permanecer “*um lugar livre de qualquer arma*”, pedindo à comunidade internacional que prosseguisse seus esforços em direção a uma desmilitarização completa. A China, por sua vez, alertou para o risco de uma intensificação da corrida armamentista no espaço. O Tratado do Espaço Sideral de 1967, do qual EUA, Rússia e China são signatários, proíbe o posicionamento de armas nucleares e outras armas de destruição em massa no espaço, mas não proíbe todas as atividades militares espaciais.

(A Voz do Vietnã, 16-09-2026)

SÓFIA APOIA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE COMBATE AOS ATAQUES HÍBRIDOS

A Bulgária apoiará a Itália na criação de um centro de combate aos ataques híbridos, disse o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov, na base aérea de Bezmer, onde recebeu seu homólogo italiano, Guido Crosetto, informa a BTA. A proposta de criação desse centro será apresentada na reunião dos ministros da Defesa da União Europeia em Bruxelas, em 28 de setembro. “*A Bulgária certamente participará desse centro. O ciberespaço, os ataques de drones, o que acontece na Europa Ocidental e na Bulgária, possíveis atos terroristas: tudo isso faz parte da guerra moderna*”, declarou Stoyanov. “*A guerra híbrida não é visível como as bombas, mas é igualmente perigosa. É preciso haver uma conversa comum na Europa para saber como responder a esses ataques*”, disse Crosetto.

(Rádio Bulgária, 15-09-2026)

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL NO MAR NEGRO PARA A FORÇA AÉREA BÚLGARA

A Força Aérea avisou que algumas áreas do litoral norte búlgaro do mar Negro seriam fechadas devido a exercícios militares de tiro contra alvos aéreos. “*De 16 a 18 de setembro de 2026, no campo de tiro de Chabla, serão realizados voos com disparos contra alvos aéreos pelas tripulações da Força Aérea*”, informa a Força Aérea em seu comunicado. “*Nos dias 16 e 17 de setembro, das 11h00 às 18h00 e das 20h00 às 02h00, e em 18 de setembro, das 11h00 às 18h00, serão ativadas zonas perigosas no espaço aéreo do campo de tiro, em sua área marítima e nas águas territoriais entre o cabo Kaliakra, o cabo Kartalboroun e a linha situada 100 km paralelamente à linha costeira*”, especifica a Força Aérea.

(Rádio Bulgária, 16-09-2026)

SISTEMAS AÉREOS E MARÍTIMOS ANTIDRONES ESTÃO PRESTES A SEREM INSTALADOS EM PORTOS ROMENOS

Os portos romenos situados no Mar Negro e no Rio Danúbio serão protegidos por equipamentos modernos destinados a combater drones aéreos e marítimos. As Forças Navais romenas já começaram a testar um sistema antidrones no porto militar de Constança, especialmente um equipamento do tipo Black Talon. Outros três dispositivos serão fornecidos pela Marinha dos EUA e instalados nos portos militares de Brăila, Tulcea e Mangalia, próximos à fronteira ucraniana.

(Rádio Romênia Internacional, 17-09-2026)

EM TAIWAN, DRONES DE ATAQUE SÃO INTEGRADOS A UM EXERCÍCIO DE DISPARO DE MÍSSEIS DE PRECISÃO

O chefe de Estado, Lai Ching-te, acompanhou nesta sexta-feira, em Pingtung, no sul de Taiwan, um exercício conjunto e integrado entre as forças de disparo de mísseis de precisão, com a participação inédita de vários tipos de drones de ataque. Com duração de três dias, o exercício tem como objetivo testar especialmente a eficácia dos armamentos, o nível de treinamento das tropas e as capacidades de combate e coordenação entre as três Forças. As unidades participantes realizaram missões de defesa aérea, contra-ataque, coordenação aeronaval, ataques costeiros e defesa do litoral. Lai Ching-te destacou que cada etapa, do planejamento do exercício à preparação dos equipamentos, passando pelas operações de tiro e pelo apoio

logístico, deveria ser conduzida com precisão. Ele comemorou os objetivos alcançados e o nível de treinamento demonstrado pelos militares nesse exercício, realizado em condições próximas às reais: *“O emprego coordenado de drones junto com equipamentos convencionais mostra que, diante da evolução das novas formas de guerra moderna, nossas Forças Armadas estão acelerando o fortalecimento de seu poder militar geral. Esse exercício também demonstra à população taiwanesa e à comunidade internacional a capacidade e a confiança de nosso Exército para defender a soberania nacional e assumir seu papel responsável em favor da paz e da estabilidade regional.”*

(Rádio Internacional de Taiwan, 18-09-2026)

ATUALIDADES DO MERCADO DE ARMAS

NA COREIA DO SUL, OS HELICÓPTEROS LYNX SERÃO SUBSTITUÍDOS POR MH-60R SEAHAWK

A Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) escolheu o MH-60R Seahawk, da empresa americana Lockheed Martin, para substituir os antigos helicópteros Lynx embarcados nos navios da Marinha. Conforme essa decisão, tomada hoje, as Forças Armadas sul-coreanas receberão cerca de 20 unidades adicionais até 2032, com um orçamento total de 3,24 trilhões de won. O MH-60R Seahawk é um dos helicópteros multimissão mais avançados do mundo: realiza guerra antissubmarino e antissuperfície, vigilância, reconhecimento e resgate de pessoas. Tem peso máximo de 10,2 toneladas, comprimento de 16,18 metros, largura de 4,37 metros, altura de 5,18 metros e velocidade máxima de 180 nós (333 km/h). É equipado, entre outros recursos, com um sonar de imersão variável capaz de detectar, localizar e acompanhar sinais submarinos, além de boias acústicas. Também nesta terça-feira, a DAPA, agência nacional responsável pelas compras de armamentos, aprovou a estratégia básica para o projeto de um drone de reconhecimento com decolagem e pouso verticais. O programa, que será desenvolvido de 2027 a 2036, pretende garantir uma capacidade de vigilância e reconhecimento aéreo com desempenho quatro vezes superior ao dos equipamentos existentes, graças à pesquisa e desenvolvimento nacionais. A estratégia em questão já havia sido definida em 2021, mas foi revisada e recalibrada para responder melhor à evolução tecnológica.

(KBS World Radio, 15-09-2026)

EM 2025, NORTE-COREANOS EXPATRIADOS TERIAM ENVIADO A PYONGYANG CENTENAS DE MILHÕES DE DÓLARES

A Equipe criada em 2024 por 11 países para monitorar a aplicação das sanções internacionais contra a Coreia do Norte (MSMT) publicou ontem um novo relatório sobre os trabalhadores que o país envia ao exterior. Segundo o documento, atualmente entre 35.600 e 101.280 deles trabalham em pelo menos 17 países, principalmente na China e na Rússia. Em 2025, eles ganharam entre 450 e 800 milhões de dólares. Uma parte importante dessas receitas foi usada pelas empresas comerciais norte-coreanas sediadas nesses dois países aliados para a aquisição de equipamentos militares, e outra parte foi transferida para o Norte. O relatório também informa que o Ministério da Economia Externa e o Escritório Geral de Reconhecimento dirigem, entre outras instituições, a exportação de mão de obra sob a cobertura de vistos de estudante, estágios de formação ou programas de intercâmbio técnico. Esses trabalhadores atuam principalmente em obras de construção, no setor de tecnologia da informação, na área de assistência médica e no ramo de restaurantes. Recentemente, eles têm sido enviados cada vez mais para a Rússia, especialmente para fábricas de drones. O número deles na Rússia aumentou muito depois do início da guerra na Ucrânia, e essa tendência deve continuar, pois Pyongyang e Moscou seguem fortalecendo sua cooperação. Em números, entre 15 e 30 mil deles estariam empregados no país de Vladimir Putin. Ainda segundo o relatório, a Coreia do Norte também envia trabalhadores para países da África, do Sudeste Asiático e da Ásia Central.

(KBS World Radio, 17-09-2026)

PRIMEIRO-MINISTRO TCHECO APOIA A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA EUROPEU COMUM DE DEFESA ANTIMÍSSEIS

O desenvolvimento das capacidades de defesa europeias e a cooperação transatlântica são os dois principais temas da pauta da Cúpula de Praga sobre Defesa 2026, organizada pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), da qual participam, até sexta-feira, mais de 250 representantes de governos, Forças Armadas, indústria de defesa e diversos analistas. Na abertura do evento, na manhã desta quinta-feira, o

primeiro-ministro Andrej Babiš manifestou-se favoravelmente à criação de um programa europeu comum de defesa antimísseis, que chamou de Euro Patriot. Segundo o chefe do governo tcheco, a Europa deveria unir suas forças, à semelhança do que ocorreu na criação da fabricante de aeronaves Airbus. Babiš considera que esse projeto reforçaria a contribuição europeia à OTAN e também beneficiaria a indústria de defesa tcheca.

(Rádio Praga Internacional, 17-09-2026)

FRANCESA THALES APRESENTA SISTEMA BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA APOIAR OPERAÇÕES MILITARES

Uma grande empresa francesa do setor de defesa apresentou um sistema baseado em IA destinado a apoiar operações militares. A Thales anunciou na quinta-feira o lançamento do HexaForce. A empresa esclareceu que o sistema é capaz de coletar informações de uma ampla variedade de fontes, como unidades na linha de frente, navios e satélites, selecionar alvos e planejar operações com o auxílio de inteligência artificial generativa. Segundo a empresa, o sistema pode ser usado de maneira flexível, conforme a estratégia e as políticas de defesa de cada país. Patrice Caine, presidente e diretor-geral da Thales, destacou a importância da soberania e do controle dos dados, insistindo na necessidade de que os países europeus evitem depender de empresas americanas, que dominam o desenvolvimento mundial da IA. Caine mencionou o debate crescente nos EUA sobre a questão de saber se o desenvolvimento da IA deveria ser regulamentado. Ele afirmou estar convencido de que existem meios de manter a IA sob controle, mas insistiu na necessidade de um marco mundial para administrar essa tecnologia.

(Rádio Japão Internacional, 18-09-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General